

Brasil não cumpre meta de erradicar trabalho infantil

País corre risco de não extinguir a prática até 2025, segundo relatório do FNPETI e do Ministério Público do Trabalho

Jonas Valente
Da Agência Brasil

O Brasil não cumpriu o objetivo de erradicar o trabalho infantil até 2016 e tem risco de não conseguir acabar com essa prática até 2025, mostra relatório sobre o tema, elaborado pelo Fórum Nacional de Prevenção e Erradicação do Trabalho Infantil (FNPETI) e pelo Ministério Público do Trabalho. O texto tem como referência os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), definidos pelas Nações Unidas em 2015, compromisso assumido de forma voluntária por 193 países, entre eles o Brasil. Entre os 17 objetivos e 169 metas até 2030 está o propósito de eliminar o trabalho infantil até 2025.

No Brasil, a legislação proíbe o trabalho para menores de 16 anos, a não ser como aprendiz e desde que com 14 anos. Segundo o re-

latório, ainda havia 2,67 milhões (4,5%) de meninos e meninas desempenhando alguma atividade laboral em 2015. O número é menor do que o registrado em 2014 (3,3 milhões), 2013 (3,18 milhões), 2012 (3,56 milhões) e 2011 (3,72 milhões).

Meta

De acordo com o levantamento, o índice continuaria caindo, mas restariam ainda 546 mil crianças e adolescentes trabalhando em 2025. Esse cenário não é suficiente para que o objetivo estabelecido seja atingido.

“Apesar dos consideráveis avanços alcançados pelo país nos últimos anos, com a redução do percentual de crianças e adolescentes trabalhadores, sobretudo no mercado formal, ainda persistem muitos desafios, principalmente no mercado informal e nas ocupações classificadas como piores

formas, a exemplo do trabalho infantil doméstico e muitas atividades agrícolas”, destaca o texto. Um dos desafios está na faixa de 5 a 9 anos, marcada por um movimento de crescimento dessa prática. Em 2013, 61 mil crianças nessa faixa etária estavam trabalhando; em 2014, 70 mil, e, em 2015, 79 mil. Meninos e meninas nessa faixa, em geral, trabalham em locais como lixões, casas de famílias, fazendas, sítios e outros espaços agrícolas.

Piores formas

O relatório revela também que o Brasil não cumpriu a meta de erradicar as piores formas de trabalho infantil até 2016, compromisso assumido na 2ª Conferência Global sobre o tema, realizada em Haia, na Holanda, em 2010.

Entre as atividades enquadradas nessa categoria estão a exploração sexual, o tráfico de drogas, o alicia-

mento para atividades ilícitas, formas análogas à escravidão (que envolvem, por exemplo, sujeição por dívida, servidão e trabalho compulsório) e o plantio (como cana-de-açúcar e pimenta malagueta), entre outras.

Educação

O documento faz uma relação entre a situação de crianças na escola e realizando atividades laborais. Segundo o texto, mesmo com as taxas altas de matrículas, “ainda persiste um percentual de crianças e adolescentes fora da escola, e pesquisas apontam o trabalho infantil como um dos fatores de exclusão”. São 821,5 mil na faixa entre 4 e 5 anos, 387,5 de 6 a 14 anos e 1,6 milhão entre 14 e 17 anos. A ocorrência dessa situação, acrescenta, é prejudicial, inclusive no caso de meninas e meninos que frequentam a escola, uma vez que afeta o desempenho nas aulas.

Foto: Reprodução/Internet

TJPB, IEPTB e Corregedoria assinam convênio

Kubitschek Pinheiro
Especial para A União

O presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Joás de Brito Pereira Filho, o corregedor-geral de Justiça, desembargador José Aurélio da Cruz, e o presidente do Instituto de Estudos de Protestos de Títulos do Brasil (IEPTB) – Seção Paraíba, tabelião Germano Carvalho Toscano de Brito, assinaram, ontem, um convênio que tem como objetivo constituir o procedimento de protesto das certidões de débitos de custas judiciais.

O convênio, segundo o corregedor-geral de Justiça, é pioneiro na Paraíba. O presidente do Tribunal de Justiça diz que o convênio é uma forma de agilizar o pagamento das custas. “Muitas vezes, os devedores de custas resolvem o problema do processo e esquecem que ainda ficam pendentes o seu pagamento, e, por esta razão, o processo fica ativo. Segundo o presidente do IEPTB-PB, Germano Toscano, já havia uma ação programada de entendimentos com a Corregedoria, para que o instituto viesse concluir e assinar um convênio com o TJPB, sem custos para o Judiciário.

Combate ao câncer



Anestésicos, antimicrobianos e antídotos são alguns dos produtos que serão oferecidos pelo SUS novamente

Medicações essenciais serão reincluídas na lista do SUS

Andreia Verdellio
Da Agência Brasil

O Ministério da Saúde anunciou ontem que vai reincluir medicações indicadas para a assistência hospitalar e oncológica na Relação Nacional de Medicamentos Essenciais (Rename), do Sistema Único de Saúde (SUS).

Segundo a pasta, eles estavam fora do rol desde 2010. Além disso, para 2018, a Rename será modernizada e estará disponível em uma ferramenta online para consulta de gestores, profissionais de saúde, usuários e órgãos de controle. Com a

reinclusão, a Rename contará com, no mínimo, 1.098 medicamentos e insumos; a última trazia uma lista com 869 itens. Entre os medicamentos estão anestésicos e adjuvantes, antimicrobianos, antídotos, além de medicamentos oncológicos e para nutrição parenteral e parto.

A proposta foi construída após análise técnica com base na indicação e uso desses fármacos no país e no mundo. Segundo o ministério, especialistas avaliarão a nova lista e poderão propor alterações. A Rename padroniza os medicamentos indicados para a assistência

no SUS. Uma versão da lista é publicada a cada dois anos, com a inclusão de medicamentos que foram incorporados ao SUS no período. Essa versão da Rename 2017 será apresentada na segunda-feira (30), durante o 8º Fórum Nacional de Assistência Farmacêutica no SUS, em Maceió (AL).

A nova Rename, já ampliada e online, estará disponível até o final deste ano. A nova lista trará medicamentos divididos por níveis de atenção e cuidado: atenção básica, atenção especializada ambulatorial, atenção hospitalar e oncológica.

Rede estadual cadastra professores para cursos

Os professores da rede estadual já podem acessar a nova Plataforma Freire para realizar o cadastro do seu currículo e solicitar vaga nos cursos oferecidos pela Capes, na nova Plataforma Freire, que pode ser acessada pelo link <https://freire2.capes.gov.br>. Trata-se de um novo sistema, por isso, a Secretaria de Estado da Educação (SEE) enfatiza que os professores, mesmo que já

tenham inscrição na plataforma antiga, devem realizar a inscrição na nova plataforma. Nesta edição, apenas professores em exercício na rede pública de Educação Básica poderão solicitar vaga. Em caso de dúvidas e para mais informações, os professores devem encaminhar um e-mail para: freire@capex.gov.br ou ligar para o número 0800616161, escolhendo a opção 7.

Íuri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com



Novo Civic em 2018

A Honda confirmou a comercialização do novo Honda Civic Si no Brasil. O modelo será oferecido na versão cupê de duas portas, com vendas a partir do início em 2018. O modelo conta com motor 1.5 turbo de alta performance e torque, com injeção direta, duplo comando de válvulas variáveis no cabeçote (Dual VTC) e quatro cilindros. Combinado com uma transmissão manual de seis velocidades - e engates curtos - esse conjunto proporciona uma nova experiência de direção, com torque abundante durante toda a faixa de rotação do motor. A potência máxima de 208cv surge aos 1.300rpm e o torque de 26,5kgf.m aparece aos 2.300rpm, e é mantido em 70% da faixa de rotação do motor.

Para ampliar o quociente esportivo do Civic, os modelos Si trazem uma dianteira agressiva com friso frontal preto e largas tomadas de ar. Rodas de liga leve de 18 polegadas, com dez raios e acabamento exclusivo em dois tons, usam pneus de 235 mm, largos, de perfil baixo, além de escapamento central com formato poligonal e acabamento cromado. Na traseira, o cupê mantém a assinatura de design do modelo, com barra de LED horizontal e elevado aerofólio traseiro.

O interior do Civic Si traz exclusivos e envolventes bancos dianteiros esportivos, com costuras vermelhas e logotipos da versão. A costura vermelha dos bancos é replicada nas portas, volante e na coifa do câmbio, com alavanca em alumínio. Outros detalhes do interior são a iluminação vermelha do painel em TFT e dos comandos internos, os pedais em alumínio e o friso do painel de instrumentos com acabamento Dry Metal Carbon.

X2

Depois do sucesso gerado pelo conceito no Salão Mundial do Automóvel de Paris e também no Salão Internacional do Automóvel de São Paulo, a BMW revelou o visual do novo X2, que chega ao mercado brasileiro no próximo ano, em data a ser revelada. O mais novo Sport Activity Coupé (SAC) da Família X traz design inspirado no DNA dos cupês clássicos da marca, em especial o BMW 2000 CS e o 3.0 CSL, reforçando suas linhas esportivas e urbanas. O modelo conta com motores para os mercados globais BMW TwinPower Turbo, de quatro cilindros, movidos a gasolina (192 cv) ou diesel (190 cv ou 231 cv), e conectados a transmissões de sete ou oito marchas Steptronic. Na versão a gasolina, a aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 7,7 segundos, e nas opções a diesel, e em 7,7 s e 6,7 s, respectivamente.

Renault

A Renault divulgou seus resultados no terceiro trimestre. Na região das Américas, as vendas estão em progressão de 14,0% em um mercado em alta de 7,1%. A participação de mercado do grupo avançou 0,4 ponto, para 7,3%. No mercado brasileiro, as vendas aumentaram 24,8% e a participação de mercado atingiu 8,5% (+0,7 ponto), graças aos bons resultados dos novos modelos Captur e Kwid. Lançado em julho, o Kwid já teve mais de 13.600 unidades vendidas.

Nissan

O Nissan IMx, carro-conceito 100% elétrico com operação totalmente autônoma e autonomia de mais de 600 quilômetros, foi revelado no estande da marca no Salão de Tóquio 2017. O veículo fornece uma prévia futura da “Nissan Intelligent Mobility”, a abordagem da Nissan para mudar a forma como os carros são alimentados, conduzidos e integrados à sociedade.

CAIXA

MINISTÉRIO DA FAZENDA



AVISO DE VENDA

Edital de Leilão Público nº 1091/2017 – 1º Leilão SFI - Imóveis CAIXA
A CAIXA ECONÔMICA FEDERAL - CAIXA, por meio da Representação de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - RELIE/JP, torna público aos interessados que venderá, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo de venda, constante do Anexo II do Edital, no estado físico e de ocupação em que se encontra(m), imóvel(is) recebido(s) em garantia, nos contratos inadimplentes de Alienação Fiduciária, discriminados no Anexo II do Edital. O Edital de Leilão Público - Condições Básicas, do qual é parte integrante o presente Aviso de Venda, estará à disposição dos interessados, no período de 19/10/2017 até 03/11/2017 em horário bancário, nas Agências da CAIXA situadas na Paraíba, na Representação de Filial Alienar Bens Móveis e Imóveis - RELIE/JP, Avenida Governador Flávio Ribeiro Coutinho, 115, Sala 305 - Mag Shopping, Bairro de Manaira, João Pessoa/PB, e no escritório do Leiloeiro Sr. ROBERTO JACINTO PINHO JUNIOR - Avenida George William Butler, s/n, Bairro Curado, Recife/PE - Fone: (81) 99961-5822, no horário comercial e nos sites: www.leilao.jp.com.br e www.caixa.gov.br. Os interessados que desejarem contar com financiamento ou utilizar recursos do FGTS deverão dirigir-se às Agências da CAIXA, em tempo hábil para inteirarse das condições gerais. O Leilão realizar-se-á no dia 03/11/2017, às 11:30h, na Avenida Governador Flávio Ribeiro Coutinho, 115, 3º andar - Mag Shopping, Bairro de Manaira, João Pessoa/PB, com apresentação de lances na modalidade presencial e internet. A divulgação do resultado oficial do leilão será efetuada a partir do dia 05/11/2017 nos mesmos locais onde foi divulgado o Edital de Condições Básicas.